

# ANALISE DA INCIDÊNCIA DE SERPENTES NO MUNICÍPIO DE APUCARANA

RODRIGUES, F. F<sup>1</sup>. MIKALOUSKI, U<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Docente do Curso de Ciências Biológicas FAP

<sup>2</sup> Docente do Curso de Ciências Biológicas da FAP

## RESUMO

No Brasil existem 361 espécies e subespécies de serpentes, sendo estas bem distribuídas por todo território nacional, algumas serpentes são exclusiva de certos locais, como a jararaca ilhoa, que vive apenas na Ilha de Queimada Grande, no litoral de São Paulo. É possível dizer ainda que, no Norte do Paraná não há nenhum trabalho sobre esse assunto, porém o mesmo é de extrema importância para análise de quais animais estão vivendo na região, assim como, realizar um trabalho de conscientização da população. Visando diminuir a incidência de acidentes ofídicos, morte destes animais e a desinformação sobre os mesmos. O objetivo desse estudo é avaliar, classificar e quantificar as espécies de serpentes presente na cidade de Apucarana no estado do Paraná, mostrando a distribuição das espécies nas regiões do município de Apucarana.

**Palavras-chaves:** Cobra; Veneno; Ecologia.

## ABSTRACT

In Brazil there are 361 species and subspecies of snakes, being well distributed throughout the national territory, some snakes are exclusive of certain places, such as the jararaca ilhoa, which lives only in Queimada Grande Island, on the coast of São Paulo. It is also possible to say that in the north of Paraná there is no work on this subject, but it is extremely important for the analysis of which animals are living in the region, as well as to make a population awareness work. Aiming to reduce the incidence of snakebite accidents, death of these animals and misinformation about them. The objective of this study is to evaluate, classify and quantify the snake species present in the city of

Apucarana in the state of Paraná, showing the distribution of species in the regions of the municipality of Apucarana.

**Keywords:** Snake; Poison; Ecology.

## INTRODUÇÃO

As Serpentes formam um grupo muito diversificado no Brasil, cerca de 361 espécies são registradas pela Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH, 2008). Também conhecidas como ofídios ou cobras, são répteis poiquilotérmicos sem patas, pertencentes s subordem *Serpentes* ou *Ophidia* e apenas 63 dessas são consideradas peçonhentas e pertencem a família *Elapidae* e *Viperidae* (FREITAS, 2003).

À família *Elapidae* é representada pelos gêneros *Micrurus* e *Leptomicurus*, que são popularmente conhecidas por corais-verdadeiras. Elas podem ser identificadas e caracterizadas por apresentarem um tamanho aproximado de 20 centímetros à 1 metro, pupilas redondas e olhos pequenos, coloração composta por anéis coloridos e escamas do corpo lisas (ANDRADE et al. 2002).

À família *Viperidae* pertence ao gênero *Bothrocophiais*, *Crotalus* e *Lachesis*, são conhecidas popularmente por jararacas, cascavel e surucucu. A identificação dessas cobras podem ser feitas observando suas pupilas verticais, dentição solenóglifa e escamas quilhadas (BOVO, 2009). Essa família tem uma característica bem única que é a presença da fosseta loreal, essa fosseta tem a função de detectar variações mínimas no ambiente e também auxilia na captura de animais. Todas as serpentes são carnívoras, se alimentando de ratos, aves, lagartos e outros animais pequenos (SILVA et al. 2010).

O estudo das Serpentes é de suma importância e vem sendo cada dia mais preciso, elas fazem parte da ecologia, é de alta importância para o equilíbrio do ecossistema e faz parte de uma complexa cadeia alimentar (SANTOS et al. 1995). O veneno extraído dessas serpentes são utilizados para criação de vacinas contra picadas das próprias serpentes (BUONONATO e MELGAREJO, 2017).

O objetivo desse estudo é avaliar, classificar e quantificar as espécies de serpentes presente na cidade de Apucarana no estado do Paraná, mostrando a distribuição das espécies nas regiões do município de Apucarana.

## **METODOLOGIA**

No presente artigo foi realizado uma pesquisa no município de Apucarana, no estado do Paraná. Primeiramente foi obtido informações através de populares que ligavam avisando o aparecimento de serpentes, no local era realizado a captura do animal e registrado fotos para identificar.

A segunda forma de captura foi através de armadilhas montadas em locais de mata em Apucarana e também por câmera trap colocadas em árvores, os animais capturados era registrados e liberados em seu habitat logo em seguida.

## **RESULTADO PARCIAL**

Os primeiros resultados obtidos nessa pesquisa foi a captura e registro de 5 Jararacas no jardim Veneza, Faculdade de Apucarana e no Aeroporto de Apucarana.

Outro registro foi de 2 Jararaquinha Dormideira no centro de Apucarana e no Pesqueiro rei do Peixe. A cobra da terra, caninana e cobra verde *philodryas* foi registrado presença delas em matas próximo ao jardim Veneza.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que há presença de serpentes na região de Apucarana e que o estudo sobre esse animal na região deve ser muito valorizado.

É possível dizer ainda que, no Norte do Paraná não há nenhum trabalho sobre esse assunto, porém o mesmo é de extrema importância para análise de quais animais estão vivendo na região, assim como, realizar um trabalho de conscientização da população. Visando diminuir a incidência de acidentes ofídicos, morte destes animais e a desinformação sobre os mesmos.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.; CORREIA, P. S.; SANTOS, O. R. **Animais de laboratório:** criação e experimentação. Rio de Janeiro: editora FIOCRUZ, 2002.

FREITAS. M. A. **Serpentes brasileiras.** São Paulo: Proquigel química, 2003.

BOVO, R. P. **Ecologia termal da Jararaca-ilhoa, *BothropsInsularis* (Serpentes, Viperidae): um estudo em condições naturais.**2009, 128 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) - o Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2009.

BUONONATO, M.; MELGAREJO, A. Prevenção e medidas após acidentes com serpentes peçonhentas. **Ministério da saúde** , 02 de Maio de 2017. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos-serpentes>> (Acessado em 02 de maio de 2019 às 13h30min).

SANTOS, M. C.; MARTINS, M.; BOECHAT, L. A.; PEREIRA, S. N. R.; OLIVEIRA, E. **Serpentes de interesse médico da amazônia:** biologia, venenos e tratamento de acidentes. Manaus: Associação brasileira das editoras universitárias, 1995.

SIVA, V. M.; BARBOSA, S. M.; BERNARDES, P. S. Riqueza e dieta de serpentes do Estado do Acre, Brasil. **Revista Brasileira de Zociências.** Minas gerais, v 12 n. esp. p 165-176, 2010. Disponível em: <[ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/zociencias/article/view/24460](https://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/zociencias/article/view/24460)> (Acessado em 02 de maio de 2019 às 13h00min).

SEGALLA, Magno V. et al. Brazilian amphibians: list of species. **Herpetologia Brasileira**, v. 3, n. 2, p. 37-48, 2014.

